

TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS CONSEQUÊNCIAS E ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO SOB A LUZ DA TERAPIA COMPORTAMENTAL (APOIO UNIP)

Aluna: Tamires Páscoa Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Andréia Arruda Guidetti

Curso: Psicologia

Campus: Jundiaí

Os transtornos alimentares (TA) são psicopatologias que apresentam seus primeiros sinais de manifestação nos períodos compreendidos na infância e adolescência, relacionando-se fortemente com a preocupação excessiva do peso e/ou imagem corporal e são determinados por diversos fatores como estrutura psicológica individual, histórico patológico familiar, experiências traumáticas, eventos estressores, puberdade precoce, que interagem para produzir ou perpetuar a doença. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar como os psicólogos compreendem a instalação e permanência dos TA, analisando as alterações comportamentais, emocionais e sociais dos indivíduos acometidos por estes, além de descrever os tratamentos embasados na terapia comportamental mais utilizados pelos profissionais e que apresentam os melhores resultados. Participaram da pesquisa 8 (oito) psicólogos que utilizam a terapia comportamental no tratamento do TA. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com 4 (quatro) questões, aplicado em forma de entrevista, para todos os participantes. Os resultados elucidaram que os transtornos alimentares são multifatoriais/multideterminados em seu desenvolvimento e manutenção, envolvendo o ambiente familiar, dificuldade com a autoimagem e pressão social. Considerando as consequências, destacou-se: baixa autoestima, ansiedade, depressão, irritabilidade, pressão familiar e exclusão social. As técnicas mais utilizadas pelos participantes na recuperação de seus clientes foram: identificação e registro de pensamentos ou sentimentos, análise do comportamento, técnicas de enfrentamento e

psicoeducação. A partir disso, os participantes conseguiram bons resultados com a utilização da abordagem comportamental/cognitiva, destacando melhora do comportamento, capacidade de autoconhecimento, melhora na administração das emoções, redução da ansiedade e dos sintomas.